



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

Julho – 2025
Ano 4 – Volume 7



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Reitor:

Prof. Wagner de Paulo Santiago

Reitor

Vice-Reitor

Profº. Dalton Caldeira Rocha

Pró-Reitor de Pesquisa:

Maria das Dores Magalhães Veloso

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Profª. Claudiana Aparecida Leal de Araújo

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Paula Margarita Cares Bustamante

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Brenda França de Melo

Daniel Rosa Soares

Diandra Gonçalves Correa Oliveira

Edinete Santos Silva

Gabriela Veloso Souza

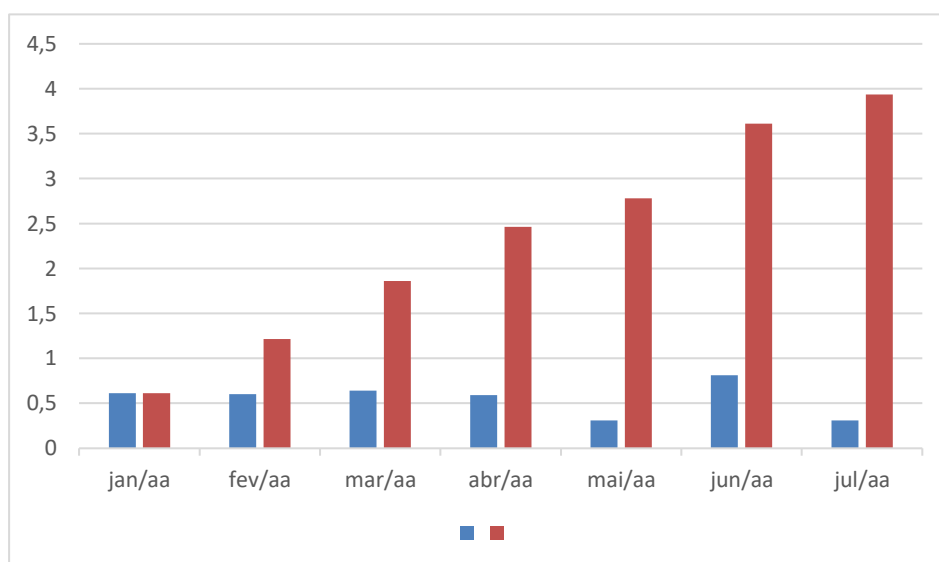
Jamilly Emanuella Gonçalves Silva



Inflação em Montes Claros registra menor índice no ano: 0,30% em julho de 2025

A pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Unimontes registrou, em julho de 2025, **índice de 0,30%** contra **0,81%** registrado em junho de 2025. Com esse resultado, o acumulado no ano é de 3,92%, conforme pode ser visualizado no GRAF. 1.

Gráfico 1 – IPC de Montes Claros de janeiro a julho de 2025 (mensal e acumulado)



FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra



da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores, todos eles estudantes do curso de economia da Unimontes, que visitam 400 estabelecimentos varejistas, distribuídos nos diversos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de julho de 2025:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – JULHO DE 2025

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
Alimentação	0,44	0,13
Vestuário	-0,72	-0,04
Habitação	0,79	0,17
Artigos de Residência	0,61	0,03
Transporte e Comunicação	-0,69	-0,13
Saúde e Cuidados Pessoais	0,48	0,05
Educação e Despesas Pessoais	1,10	0,09
		0,30

FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

Em julho de 2025, o **Grupo Alimentação**, que tem o maior peso (29.4700) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,44%, contribuindo com 0,13% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:



1. Produtos Industrializados: **Variações positivas:** bolacha, 5,00%; bolo, 4,70%; requeijão cremoso, 3,10%; massa para bolo, 2,70%; bombons/balas, 2,69%; pão de queijo, 2,27%; gelatina em pó, 2,15%; molho de pimenta, 2,11%; chá preto, 2,09%; mostarda, 2,09%; pão, 1,75%; água mineral, 1,70%; queijo prato, 1,54%; biscoito, 1,51%; presunto, 1,37%; sardinha lata, 1,36%; maionese, 1,34%; farinha de mandioca, 1,29%; farinhaceo, 1,28%; banha fresca, 1,15%; leite de coco, 1,0%; caldos, 1,06%; farinha de milho e macarrão talharim, 1,01% respectivamente. **Variações negativas:** café, -3,50%; óleo de oliva, -2,68%; refresco em pó, -2,17%; óleo de girassol, -1,79%; bacon, -1,78%; frutas em calda, -1,22%; massa de tomate, -1,04% e, chá mate, -0,88%.

2. In natura: **variações positivas:** pepino, 25,58%; mamão, 18,77%; beringela, 15,36%; ameixa, 13,20%; banana prata, 11,38%; pimentão, 8,92%; maxixe, 8,46%; melão, 8,42%; banana maçã, 6,90%; quiabo, 5,51%; abacate, 5,00%; banana caturra, 3,86%; coco verde e seco, 2,74%; tomate, 2,19%; coentro/cebolinha/salsa/agrião, 2,09%. **Variações negativas:** batata inglesa, -28,10%; maracujá, -22,60%; uva, -13,80%; cebola seca, -13,15%; repolho, -11,48%; goiaba, -9,99%; melancia, -8,56%; alho, -7,29%; batata doce, -7,27%; cenoura, -6,73%; chuchu, -5,64%; mandioca, -5,14%; beterraba, -4,58%; laranja, -4,18%; cara/inhame, -3,47%; limão, -3,15%; mexerica/tangerina, -2,72%; kiwi, -2,54%; alface, -1,99%; abacaxi, -1,45%; couve flor, -1,22%; jiló, -1,21% e, pera, -1,15%.

3. Elaboração Primária: **Variações positivas:** miúdos e vísceras, 1,80%; pescados, 1,57%. **Variações negativas:** ovos, -7,08%; feijão, -3,28% e, arroz, -2,79%.

4. Alimentação fora da Residência: **variações positivas:** bebidas destiladas, 3,26%; salgadinhos, 2,68%; sorvete, 2,57% e, refrigerantes, 0,98%.

O Grupo **Habitação** que tem peso de (21.2500), apresentou uma variação positiva de 0,79%, contribuindo com 0,17% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:



1. Serviços de Utilidade Pública: preços estáveis.
2. Despesas com Moradia: **variação negativa**: aluguel do imóvel, -0,77%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas**: diluente, 4,87%; vassoura piaçava, 4,75%; sabão em barra, 3,03%; rodo, 2,68%; esponja de espuma, 2,26%; óleo de peroba, 1,46%; água sanitária, 1,42%; cera para assoalho, 1,33%; esponja de aço, 1,25% e, escova para roupa, 0,82%. **Variações negativas**: vela, -1,12%; toalha papel, -0,99%; papel laminado, -0,76%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico. **Variações positivas**: espelho/vidro, 4,20%; cimento, 2,90%; areia, 2,81%; pia, 2,69%; compensado/madeirite, 2,56%; tinta, 2,28%; torneira, 2,27%; brita, 1,74%; lixas, 1,62%; e, massa corrida, 0,81%. **Variações negativas**: ferro, -12,69%; padrão de luz, -5,89%; chuveiro, -4,34%; lâmpadas, -3,32%; peneira, -2,40%; janela, -1,60%; tomadas, -1,31%; pedra rachão, -1,25%; vela, -1,13%; verniz, -1,07% e, fiação/cabo, -0,88%.
5. Despesas com Pets. **Variação negativa**: preços estáveis.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (5.2400), apresentou variação positiva de 0,61%, contribuindo com 0,03% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: fogão, 3,90%; circulador de ar/ar condicionado, 2,22%; geladeira, 2,12%; chapa para cabelo, 1,76%; computador, 1,61%; ventilador, 1,44%; aspirador de pó/enceradeira, 1,33%; batedeira de bolo, 1,31%; forno microondas/forno elétrico, 1,16% e, aparelho de som, 1,02%. **Variações negativas**: vídeo game, -2,27%; tablet, -2,55%; aparelho de DVD, -2,39%; impressora, -1,50%; churrasqueira, -1,20% e, ferro elétrico, -1,01%.
2. Veículos: **variação positiva**: motos, 2,60%. **Variação negativa**: bicicleta, -1,05%.
3. Gastos com Veículo: **preços estáveis**.



4. Móveis: **variações positivas**: criado mudo, 2,79%; berço, 2,40%; moveis para sala, 1,59%. **Variações negativas**: guarda roupa e cômoda, -8,57%; cama de casal, -1,53% e, armário de cozinha, -1,55%.
5. Moveis de escritório: **variação positiva**: mesa para escritório, 3,41%. **Variação negativa**: cadeira, -1,83%.
6. Utilidades Domésticas: **variação positiva**: jarra, 2,36%. **Variações negativas**: aparelho de chá/café, -18,00%; fruteira, -3,51%; conjunto de sobremesa, -1,52%; talheres, -1,25%; facas, -1,50%; talheres, -1,25%.
7. Manutenção de aparelhos domésticos: preços estáveis.
8. Manutenção de Veículos: preços estáveis.
9. Serviços Domésticos: **variação positiva**: lavanderias, 10,89%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que apresenta um peso de (9.7400), apresentou variação positiva de 0,48%, contribuindo com 0,05%, para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **preços estáveis**.
2. Medicamentos: **Variações positivas**: anti depressivo, 3,73%; fortificante, 3,50%; hipertensão, 1,05%. **Variações negativas**: anticoncepcional, -2,39%; anti térmico, -1,22%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas**: alicate de unha, 5,14%; álcool, 3,92%; esparadrapo, 3,90%; protetor solar, 3,13%; batom, 3,00%; enxaguante bucal, 2,75%; suplemento alimentar, 2,71%; óleo para cabelo, 2,30%; sabonete, 2,00%; pente, 1,50%; PVPI, 1,22%; fralda descartável, 1,20%; desodorante, 1,06%; glicerina, 1,05%, e, gel fixador, 0,92%.
Variações negativas: papel higiênico, -2,43%; manteiga de cacau, -1,48% e, bronzeador, -0,87%.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (19.6200) apresentou variação negativa de -0,69%, contribuindo com -0,13% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. Comunicação: preços estáveis.



2. Transportes: preços estáveis.
3. Combustível: **variações negativas**: gasolina, -3,10%; etanol, -2,21%.
4. Gastos com Veículo: variações positivas: lubrificação, 1,68%, seguro particular de veículo %.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (5.9800), apresentou variação negativa de -0,72 %, contribuindo com -0,04% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: mosquiteiro e cortinas, 5,56%; fronha, 2,48%; lençol de solteiro, 0,83%. **Variações negativas**: pano de copa, -4,23%; lençol infantil, -1,27%; travesseiro, -1,14% e, toalha de banho, -0,92%.
2. Roupas utensílios infantis: **Variação positiva**: vestido infantil/short/blusa, 0,91%. **Variação negativa**: acessório de bebe, -20,00%.
3. Roupas femininas e acessórios: **variação positiva**: anel/aliança, 1,59%. **variações negativas**: blusa de malha, -5,42%; vestido, -3,84%; pijama camisola, -3,48%; óculos, -3,16%; maiô/biquini, -2,31%; calça jeans, -0,73%.
4. Roupas masculinas e acessórios: **variações positivas**: jaqueta, 1,19%; relógio de pulso, 0,78%. **Variações negativas**: calça jeans, -4,10%; camisa, -2,94%; bermuda, -1,25%; calça social, -1,85%; boné, -1,79%;
5. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: colchete, 5,00%; lã/linha, 2,17%; e, linha, 0,87%. **Variações negativas**: zíper, -3,12%; tecido de algodão/malha, -2,79%; tecido de seda/linho, -1,01%.
6. Calçados infantil: **variação negativa**: tênis, -2,33%; sapato, -1,52%
7. Calçados feminino: **variações positivas**: sapato, -2,53%; sandália, 2,29%; tênis, 1,45%; bolsa, -1,37%.
8. Calçados masculino: **variação positiva**: botina, 1,82%. **Variações negativas**: chinelo, -1,06%; sapato, -1,28%.
9. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **preços estáveis**.



O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (8.7000) apresentou variação positiva de 1,10 % contribuindo com 0,09 % para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: variações positivas: compasso, 3,06%; cola, 1,40%; quadro negro/branco, 1,39%; grafite, 1,12%; envelope, 1,05%; tinta guache. **Variações negativas:** durex, -4,95%; bola, -2,87%; brinquedo, -2,55%; livros, -1,55%; lápis, -1,11%; tinta guache, -1,07%.

2. Educação/Cursos: preços estáveis.

3. Despesas com serviços pessoais e cigarros: variações positivas: jogos e apostas, 20%; fosforo, 1,18%.



Preço da Cesta Básica em julho de 2025 apresenta queda de -5,21%

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram queda de **-5,21%** em julho de 2025 contra **-1,64%** do mês anterior. As informações necessárias para o cálculo da cesta básica de Montes Claros utiliza a base de dados da pesquisa mensal de preços ao consumidor que é realizada, desde 1982, para a produção do índice de preços ao consumidor de Montes Claros, elaborada e coordenada pelo IPC/DEC/CCSA, vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

Para o seu cálculo, a pesquisa baseia-se no Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938 que regulamentou o salário mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. O Decreto determinou que a cesta de alimentos fosse composta por 13 (treze) produtos alimentícios em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Os bens e quantidades estipuladas foram diferenciados por região, de acordo com os hábitos alimentares locais. Na ocasião, a justificativa era que tais produtos garantiriam, no período de um mês, uma boa qualidade de vida para um trabalhador adulto.

Em julho de 2025, o trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.518,00 (Hum Mil, Quinhentos e Dezoito Reais) utilizou, **37,19%** de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador **R\$ 564,60** (Quinhentos e Sessenta e Quatro Reais e Sessenta Centavos) em oposição a **R\$ 595,69** (Quinhentos e Noventa e Cinco Reais e Sessenta e Nove centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador **R\$ 953,40** (Novecentos e Cinquenta e Três Reais e Quarenta Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transporte.



O tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica em junho foi de 101 horas e 50 minutos, em oposição a 107 horas e 26 minutos do mês anterior.

Os resultados das pesquisas realizadas em 2025 podem ser visualizados na Tabela 1

Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro a julho de 2025

<i>Mês</i>	<i>Valor da Cesta Básica</i>	<i>Variação Mensal (%)</i>	<i>Percentual de gasto em relação ao Salário Mínimo (%)</i>	<i>Tempo de trabalho mensal para aquisição da cesta básica</i>
Janeiro	576,64	4,16	37,99	103h 59'
Fevereiro	579,83	0,55	38,20	104h 33'
Março	589,96	1,74	38,86	106h 22'
Abril	593,63	0,62	39,11	107h 05'
Maio	605,64	2,02	39,90	109h 14'
Junho	595,69	-1,64	39,24	107h 26'
Julho	564,60	-5,21	37,19	101h 50'

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

As variações negativas foram registradas nos produtos: batata inglesa, - 29,18%; tomate, -16,93%; feijão, -8,82%; café, -3,54%; açúcar, -2,95%; arroz, - 2,84%; e, leite tipo C, -0,63.

As variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: banana caturra, 4,0% e, farinha de mandioca, 1,28%.

A carne bovina, o pão de sal, o óleo de soja e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de julho de 2025.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA BÁSICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JULHO DE 2025

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		JUNHO	JULHO	JUNHO	JULHO	
1. Carne Bovina	4,5kg	164,03	164,03	29h 36'	29h 36'	Estável
2. Leite tipo C	6,0 l	28,50	28,32	05h 08'	05h 06'	-0,63
3. Feijão	4,5kg	31,74	28,94	05h 43'	05h 13'	-8,82
4. Arroz-amarelo	3,6kg	23,93	23,25	04h 19'	04h 11'	-2,84
5. Farinha	3,0kg	21,90	22,18	03h 57'	04h 00'	1,28
6. Tomate	12,0kg	112,07	93,09	20h 13'	16h 48'	-16,93
7. Batata	6,0kg	29,64	20,99	05h 20'	03h 47'	-29,18
8. Pão de Sal	6,0kg	113,86	113,86	20h 33'	20h 33'	Estável
9. Café	300 g	20,32	19,60	03h 40'	03h 32'	-3,54
10. Banana-caturra	7,5kg	23,21	24,14	04h 11'	04h 21'	4,0
11. Açúcar	3,0kg	9,84	9,55	01h 46'	01h 43'	-2,95
12. Óleo	750ml	6,65	6,65	01h 12'	01h 12'	Estável
13. Margarina	750g	10,0	10,00	01h 48'	01h 48'	Estável
TOTAL		595,69	564,60	107h 26'	101h 50'	-5,21



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

